

Foral

Fazendo música e músicos para Olinda



Foto: Roberto Arrais

Leia na página 3 uma reportagem sobre o Grêmio musical Henrique Dias

O INVENTARIO DOS BENS DA IGREJA DE N. Sra. DO ROSARIO DOS HOMENS PRETOS DE OLINDA

A Fundação Centro de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda, está realizando um inventário dos bens culturais móveis, nas irmandades religiosas de Olinda e colhendo depoimentos junto aos representantes dessas instituições, no sentido de coletar subsídios importantes para complementar um trabalho em execução feito por técnicos do Centro.

O principal objetivo desse trabalho é registrar o acervo existente nessas entidades, para executar e propor as instituições da área as medidas necessárias a proteção e conservação dos seus bens móveis.

A primeira pesquisa está sendo feita na irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Olinda, sediada no Largo do Rosário — Bonsucesso/Olinda.

Atualmente estão sendo desenvolvidas as seguintes ações: Listagem de peças artísticas, medições, registro fotográfico, descrição (características, estado de conservação), recomendações de tratamento a ser dado aos bens e aplicação de fichas de identificação. Também estão sendo identificados documentos existentes da irmandade religiosa local. Como seqüência das ações atualmente desenvolvidas,

listamos algumas ações em desenvolvimento: Recolha de desenho-padrões, estudo histórico, descrição da vida de cada santo representado na imagem, qualidade do material empregado (de que é feita a peça), síntese da análise de características da peça e determinação do ângulo que define a posição em que a imagem se dirige ao observador (mensagem).

Preservar, documentar e conscientizar as irmandades e a comunidade no sentido de valorizar nosso acervo cultural é uma das preocupações fundamentais do Centro.

O inventário está a cargo da equipe técnica da FCPSHO, tendo à frente as restauradoras Ivonete Batista de Melo, Maria Rosa Marques Delgado, José Garcia (assessoria química), Roberto Arrais (fotógrafo), tendo como elemento de apoio o Sr. Hercílio Belarmino.

OLINDA CORRE PERIGO DE INCENDIO Leia pag. 2

Uma pesquisa para conhecer melhor os problemas de nossas casas

Há cerca de 3 meses atrás uma equipe de técnicos e estagiários aqui do Centro de Preservação andou fazendo perguntas aos moradores da quadra que fica entre a Rua do Amparo, rua Bica dos Quatro Cantos e rua Cel. Joaquim Cavalcanti. Por mais de 30 dias os pesquisadores percorreram essas casas indagando sobre as condições de vida dos moradores e seus aspectos históricos e arquitetônicos.

Essa pesquisa faz parte de um trabalho que estamos programando, com o objetivo de conhecer, através da situação dos moradores, o estado geral das casas e dos serviços de infra-estrutura (água, luz, esgoto) existentes. Escolhemos essa quadra como modelo para a fase inicial. Pretendemos posteriormente fazer esse levantamento em toda a área dos sítios históricos, após as correções dessa primeira etapa.

Agora vem a pergunta: por que razão, ou qual a necessidade de fazermos o levantamento desses problemas e encher a paciência dos moradores? Porque como uma Fundação municipal, devemos estar bem próximos da realidade, sabendo direitinho quais as deficiências e quais as medidas mais urgentes a serem tomadas por nós e por outros órgãos públicos para a amenização dos problemas da cidade. E quem conhece melhor os problemas da cidade do que o povo que nela mora?

Por isso estamos indo perguntar aos moradores, procurando saber exatamente para quem, por que e como realizar os trabalhos. Essa é a principal razão dessa pesquisa.

Tania Cruz

Conheça melhor um dos nossos muitos sítios históricos

Leia pag. 2

Adiado sorteio do concurso "Datas Simbólicas de Olinda"

Leia pag. 4



Ac 39/427
 1
 8939368

Olinda: Sítios Históricos no Plural

Quando se fala em "Sítios Históricos de Olinda", se pensa sempre no singular, e logo nos vem à lembrança a imagem dos seus monumentos mais famosos e o seu casario antigo, que se desenvolve por suas ladeiras estreitas e sinuosas. . . Mas Olinda possui "sítios históricos" no plural mesmo. Existem outros monumentos, menos grandiosos talvez, mas de destacada importância histórico-arquitetônica e paisagística.

Até em Rio Doce temos um: O sítio onde se implantou a Capela de Santana.

Em 1704, o governador D. Fernando Martins Mascarenhas de Lancastro ordenou a construção de uma ponte junto à foz do Rio Doce. A ponte foi construída e surgiu no local uma povoação. Em 1782, Elias Francisco Bastos e sua mulher mandaram construir uma capela em dedicação à Santana.

A capela é um monumento do século XVIII, mantendo-se ainda bastante preservada nos seus aspectos arquitetônicos e construtivos originais. Vizinha à capela existe uma casa preservada com características do fim do século XVIII, em bom estado de conservação.

Pois bem — temos aí um "sítio histó-



Vista da Capela de Santana e casa típica do século XVIII, em Rio Doce

rico" e nos cabe, a todos, conhecê-lo e preservá-lo. Não só os monumentos mas também a área circundante, mantendo ao máximo a paisagem natural.

Existe um projeto em desenvolvimento para proteção legal desse sítio histórico, com tombamento da Capela e casa

vizinha e regularização das construções em torno.

E estaremos sempre aqui no FORAL divulgando alguma coisa sobre nossos "sítios históricos".

Deana Pontual

OPAVOROSO INCENDIO DE GUAYAQUIL PODE SE REPETIR AQUI

Era o que afirmava uma firma inglesa que vendia material de combate à incêndio, em carta à Câmara Municipal, no ano de 1896. Passado tanto tempo, o risco de incêndio em Olinda permanece tal como naquela época. . .

(also at 63, Long Acre, W.C.
Telegraph Address
NEREWEATHER & SON, LTD

A.B.C. CODE USED.

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente
Da Câmara Municipal
Olinda
Brasil

Ilmo. Sr.

O Recente Incêndio em Guayaquil.

Em vista do calamitoso incêndio que há poucos dias se declarou em Guayaquil é possível que V.Sa. proponha à Câmara Municipal de sua digna presidência a aquisição d'algum material moderno para melhor proteger essa cidade contra os incêndios, motivo pelo qual nós promettemos remetter a V.S., por correio de impressos, um exemplar do nosso catalogo illustrado que contem gravados, pormenores e preços dos nossos ultimos modelos de bombas à vapor manuaes e electricas e demais aparelhos para a extinção dos incêndios. . .

. . . Confiando em sermos honrados de suas estimadas ordens, às quaes daremos todas nossa atenção

Saudamos a V.S. com distinta consideração
Attos Yeurs Cdos. Olemos.

Merryweath Lonc

Agente da Bahia
Senhor W. Price
Rua da Alfandega 21

Greenwich Road
London, 15 d'Out. 1896
S.E.
(inelegível)

Pesquisa de Fernanda Jenner

Cartas

Gostaria de ficar recebendo o Jornal "Foral", que tanto me contentou o nº 1 — Maio/81.

Aguardo na certeza de ser atendido, na medida do possível, este meu pedido. Do amigo José Pereira da Costa

Manifestamos os nossos sinceros agradecimentos pelos 02 (dois) exemplares recebidos do FORAL.

Desejamos sucesso ao surgimento de mais um meio de divulgação, na luta pela preservação dos nossos Bens Culturais Arqt? José Wellington Costa Aracajú

Faleceu D. Edith Vaz

Faleceu no dia 03 desse mês de outubro a dona Edith Vaz, presidente da Pia União de Olinda. Esta foi, sem dúvida, uma grande perda para a nossa cidade, particularmente em função do desempenho dessa senhora na entidade da qual era presidente.

No próximo número do FORAL falaremos mais a respeito de D. Edith.

"FORAL" é o jornal da Fundação Centro de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda (FCPSHO), Rua do Amparo, 28, Olinda • Diretor: Antenor Vieira de Melo Filho • Edição e Diagramação: Paulo Santos • Pessoal do Centro que colaborou nessa edição: Fernanda Jenner, Mauro Santoro, Vanildo Bezerra, Tania Cruz, Ivonete Melo, Deana Pontual, José Garcia, Jaci Advíncula, Marta Ferrer • Tiragem: 4.000 exemplares • Composição: Comunicarte • Impressão: FIDA Editorial • Distribuição gratuita aos moradores da área dos sítios históricos de Olinda..

Criando música e músicos

Quem passar pelos Quatro Cantos, à noite, em qualquer época do ano, pode ser de repente surpreendido pelo som de um frevo rasgado, de um dobrado ou um baião, subindo pelas ladeiras e se espalhando pelo velho casario do bairro. Os moradores da área conhecem muito bem, e os passantes mais curiosos não tardam em descobrir que a fábrica daqueles sons, que normalmente se costumam ouvir no carnaval, nas retretas e procissões olindenses, fica numa casinha da rua 13 de Maio. É ali a sede do Grêmio Musical Henrique Dias — a única banda de música e escola preparatória de instrumentistas de Olinda.

Esse Grêmio tem uma história interessante e algumas particularidades que merecem ser conhecidas.

Foi fundado no dia 30 de abril de 1954 pelo maestro Antonio Pereira, com o nome de Última Hora, pois saía com a troça Última Hora, da Vila Bernardo Vieira de Melo, na Vila Popular. No começo era uma fanfara, ou seja, tinha violão e sanfona além de instrumentos de sopro e percussão — pau e corda com metais, paleta e percussão. Com o tempo foi crescendo e virou banca — só paleta, metais, além da percussão.

Da Vila o Grêmio veio pra Olinda Antiga, e ficou por algum tempo sem sede própria, reunindo-se em casa de pessoas amigas, como o Sr. Luiz Miranda, até que se conseguiu um terreno (com débitos) na prefeitura e iniciou, com esforço dos próprios músicos e de amigos, a construir sua sede própria.

O nome de Henrique Dias, o famoso chefe das tropas de negros pernambucanos na guerra contra os holandeses, foi sugestão do Sr. Alfredo Lopes, antigo prefeito de Olinda. O fundador do Grêmio, Antonio Pereira, já falecido, também era negro.

Hoje os seus dirigentes são o presidente Mário Inácio da Silva, o vice José Batista da Silva, o secretário Salomão José de Oliveira, o tesoureiro José Ademir de Melo e o diretor social Pedro Dilis. O mestre e professor de música, com diploma do Conservatório e da Fundarpe, chama-se Crimério de Oliveira.



Mestre CRIMÉRIO ensaiando a banda

Nas quintas feiras reúnem-se para ensaio os músicos antigos da banda, que são em número de 32 ao todo. Nas terças, quartas e sextas funciona a escola de aprendizes do mestre Crimério, com aulas de teoria e solfejo.

É aí que está a primeira particulari-

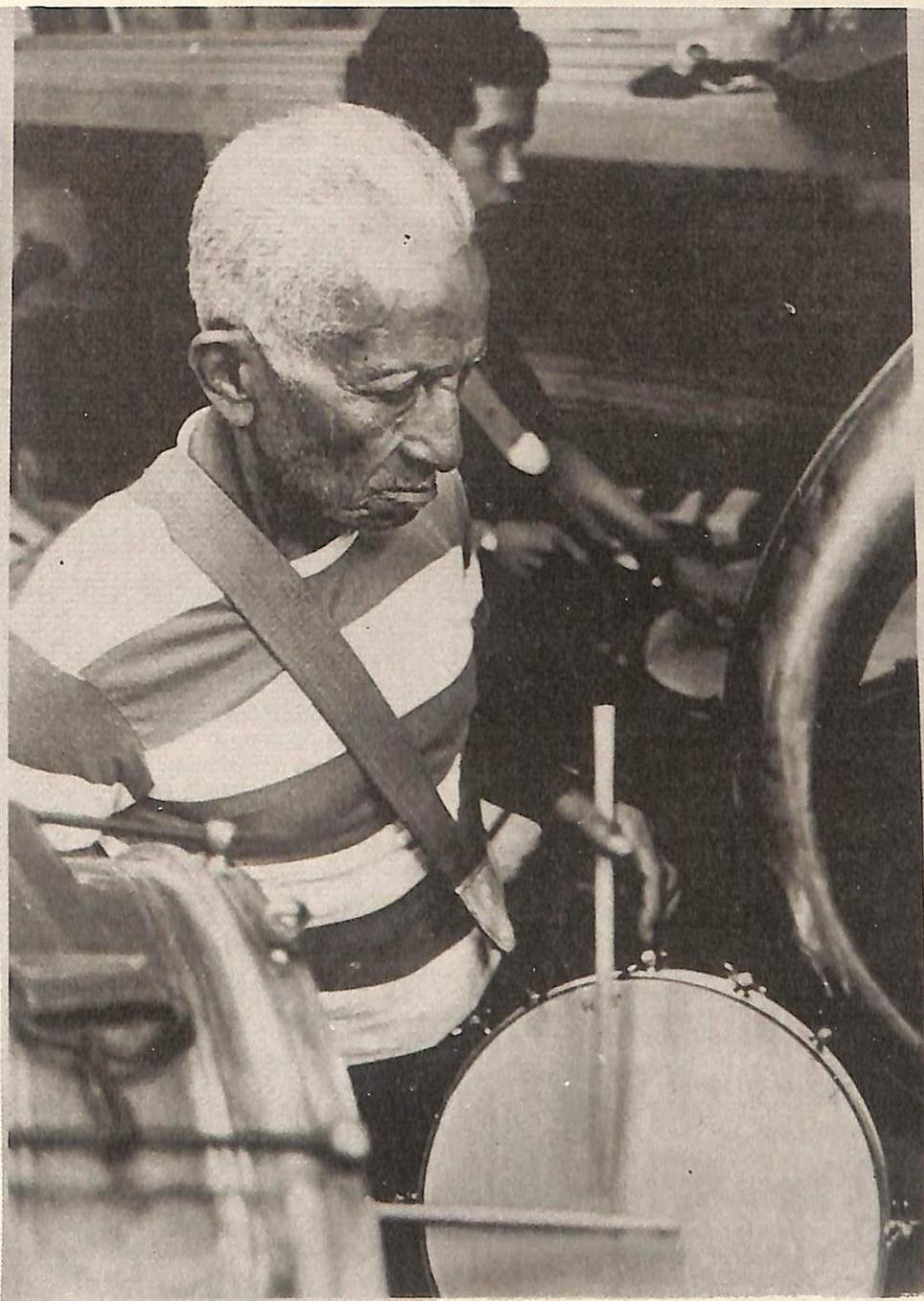


Foto: Roberto Arrais

dade importante do Grêmio Henrique Dias. É porque lá não se trabalha só com músicos já formados: lá se formam novos músicos. Se dá oportunidade a jovens daqui de Olinda, que tem gosto e talento para a música, a desenvolverem suas capacidades, e serem os continuadores da nossa tradição musical — e quem sabe seus novos criadores. As aulas são gratuitas. E para os dirigentes do Grêmio “Se não estivéssemos fazendo isso não estaríamos criando nada”.

Lembram ainda o descaso dos órgãos públicos pelo ensino da música, no nosso estado.

A outra particularidade muito importante do Grêmio Henrique Dias é a sua **independência**. As dificuldades financeiras e de recursos de toda ordem são muitas. Os instrumentos não são de boa qualidade e muitos deles já estão estragados a ponto de não se conseguir mais afiná-los. Os trabalhos de construção da sede estão quase paralisados. Falta material de ensino. Os músicos muitas vezes não têm o dinheiro da passagem para vir aos ensaios. Mas mesmo assim eles têm consciência do perigo que é ficar depen-

dendo de instituições ou de interesses que podem mudar de uma hora para outra. Sabem que sua responsabilidade maior é com a música e as tradições de Olinda e por isso preferem que o Grêmio continue andando com as próprias pernas, embora essa caminhada seja difícil e às vezes penosa.

Ninguém no Grêmio é assalariado. Todos trabalham por amor à arte. Aceitam apenas ajuda sem compromisso e citam exemplos como a ajuda que receberam para compra de fardamento, da doação de instrumentos, do leilão de quadros organizados por artistas de Olinda para levantar fundos para a construção da sede, etc.

Mas insistem que da independência não abrem mão. É ao que tudo indica, no que depender do esforço, da dedicação e do amor à música, o Grêmio Musical Henrique Dias vai continuar ativo ainda por muito tempo, presente nas festas da nossa cidade e formando novos artistas entre os jovens olindenses.

Mantendo viva e fazendo crescer a nossa tão rica tradição musical.

Paulo Santos
FORAL 3

ATENÇÃO

Devido ao atraso na edição e na distribuição do Nº 2 do FORAL, a data do sorteio do concurso "DATAS SIMBÓLICAS DE OLINDA" ficou transferido para o dia 18 de dezembro. Portanto, se você quiser participar ainda tem tempo. Veja no Nº 2 como fazer para concorrer e boa sorte.

HOROSCOPO

LEÃO – 21/07 a 20/08 – Quando vires tua cidade sendo violada, ataque como uma fera.

VIRGEM – 21/08 a 20/09 – Mantenha sua pureza, preserve seu patrimônio.



LIBRA – 21/09 a 20/10 – Pese as conseqüência dos seus atos. Pense bem antes de reformar sua casa.

RUA DOS GATOS

Um dos principais objetivos das Irmandades das Santas Casas de Misericórdia, era providenciar o sepultamento dos mortos nas cidades onde sediavam. A de Olinda, que segundo Pereira da Costa foi a primeira do Brasil, não só pela fundação, como pela riqueza que possuía, para o cumprimento daquela determinação tinha oito ou dez homens contratados para carregar os esquifes ou caixões dos pobres que não podiam arcar com as despesas dos seus funerais.

Conta-se o episódio do injustiçado Gaspar de Mendonça percorrendo as ruas da vila altas horas da noite pedindo para os irmãos da Santa Casa de Misericórdia enterrarem a justiça que estava morta em Olinda.

Pois os tais homens encarregados do sepultamento dos miseráveis, eram chamados pelo povo de "Gatos Pingados", vindo deles a expressão usada para informar a pouca presença de pessoas a uma reunião qualquer: "Tinha uns quatro gatos pingados".

Informa ainda Pereira da Costa que a maioria desses "funcionários" da Santa Casa residiam numa rua que corria ao lado da igreja de São João, e que por isso passou a ser conhecida por rua dos Gatos Pingados e finalmente Rua dos Gatos como até bem pouco tempo era chamada.

Vanildo Bezerra

CRUZADOX

O P F O A O I A L A B R M
T E F B A I R R O N O V O
M A H O K P S M D I R L S
M S R T M O Ã M G D R K E
O T J N I N O D O U Q O P
T B J I M E P L E A ã P U
N L O T I V E A M R O T L
E A S R T U D N E T B E A
B L A O E O R N I E M O D
O B L F R Ç O I P C A Z A
Ã L A R M S T O N O A T U
S M F H K V E T Y E L Ç G
E R I E R F S I U L O G N
A T R I V G N R N H B A E
G A R C I A M I U O Z Ç T

1. Nome do besta que faz o CRUZADOX
2. Colégio de Olinda
3. Bica de Olinda
4. Igreja de Olinda
5. Bairro onde fica o quartel da Polícia do Exército
6. Mesmo nome do forte do queijo
7. Centro de Cultura. . .
8. Fundador de Olinda
9. Supermercado de Olinda

O Cupim na Sé

em Paulo Santos.

